

22 de novembro

O Gambá Verde

Ó Senhor Deus, livra-me dos meus inimigos, pois em Ti encontro proteção!
Salmo 143:9.

Para todos quantos vivem na América do Norte, a palavra "gambá" nos traz à lembrança a figura de um animal cinzento, feio, com um rabo parecido com o do rato. Os dois tipos de gambá da América do Norte são o gambá da Virgínia e gambá do México, e são muito parecidos. Mas na Austrália, há mais de vinte espécies diferentes, e se encontram entre os mais lindos animais do mundo. Como os gambás norte-americanos, aqueles são criaturas essencialmente noturnas. A lista dos gambás inclui nomes tais como gambá-de-cauda-longa, gambá-comum-de-cauda-anelada, e gambá verde, entre outros. É sobre o gambá verde que gostaríamos de comentar, embora os outros sejam igualmente fascinantes.

O gambá verde é na realidade de cor verde-lima, em resultado da combinação de pigmentos pretos, brancos e amarelos do seu pêlo. Ele é sem dúvida um lindo mamífero macio de aproximadamente meio metro de comprimento - do focinho até o final da cauda. Esta se prolonga por quase metade do seu comprimento. O pêlo cheio e comprido do gambá verde é elegantemente ondulado, e o animal passa muito tempo se embelezando. Ao fazê-lo, exhibe um número espetacular de contorcionismo: dobra-se para alcançar os pêlos na parte traseira do corpo, parecendo que foi partido pelo meio, tendo suas duas extremidades voltadas para a mesma direção.

A pele esverdeada o protege quando dorme todo enrolado nos arbustos, cercado por folhas verdes. Protegido dessa maneira, esse animal é um dos poucos gambás que não precisam de um esconderijo ou oco de árvore para se ocultar durante o dia.

Quando você estiver com medo, pense no gambá verde. Ele é capaz de se esconder em plena luz do dia. Jesus, que deu a esse animal uma forma de se proteger, com certeza pode proteger a você e a mim.